

## SÍNTESE CURRICULAR

### Dados pessoais

Nome: Frederico José Tátá dos Anjos Regala

Local e data de nascimento: Ílhavo, 9 de agosto de 1970.

### Habilitações académicas

Doutoramento em Arqueologia pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, 2021.

Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, 2011.

Licenciatura em História pela Universidade Aberta, 2006.

### Distinção de mérito

Prémio Estácio da Veiga de Arqueologia e Evolução Humana, atribuído pelo Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behaviour (ICArEHB) - Universidade do Algarve, 2016.

### Situação profissional

Diretor da Unidade de Cultura da CCDR Algarve, I.P., em regime de substituição (e.r.s.), desde janeiro de 2024.

Diretor Regional de Cultura do Algarve (e.r.s.), em dezembro de 2023 (Despacho n.º 12739/2023 de 13 de dezembro – DR, 2.ª série, n.º 239).

Diretor de Serviços dos Bens Culturais (e.r.s.), da Direção Regional de Cultura (DRC) do Algarve (01/03/2023 – 30/11/2023, Despacho n.º 4041/2023 de 31 de Março – DR, 2.ª série, n.º 65).

Técnico superior do mapa de pessoal da DRC Algarve (2013 – 2023).

Técnico superior do mapa de pessoal da DRC Alentejo (2008 - 2013).

Técnico superior do mapa de pessoal da DRC Lisboa e Vale do Tejo (2006 - 2008).

De 1996 a 2006, assistente de arqueólogo no Instituto Português do Património Arquitetónico.

## **Atribuições, participação em projetos e coordenação**

Investigador do ICAREHB – Interdisciplinary Center for Archaeology and the Evolution of Human Behaviour, Universidade do Algarve.

Desde 2020 é membro do Concelho Consultivo do aspirante a Geoparque Algarvensis (Loulé-Silves-Albufeira).

Na CCDR Algarve I.P. cumpre funções relacionadas com a gestão e salvaguarda do património cultural, em consonância com as diversas atribuições e objetivos vinculados a esta entidade, sendo de destacar: administração tutelar da atividade arqueológica em articulação com o Património Cultural, I.P.; instrução de processos de classificação de património cultural e definição das correspondentes servidões administrativas; análise e informação instrutória sobre estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados ou em vias de classificação e nas correspondentes zonas de proteção.

Criação, promoção e coordenação (desde 2014) do ProPEA– Projeto Património Espeleo-Arqueológico do Algarve, iniciado no âmbito de Acordo Específico de Colaboração entre a DRCAlgarve e a Universidade do Algarve, para inventariação e caracterização das grutas naturais do Algarve, conduzindo à inventariação de mais de 200 cavidades e identificação de diversos sítios arqueológicos previamente desconhecidos.

Esteve ou está formalmente envolvido como investigador convidado em projetos plurianuais de arqueologia, com destaque para: «Paleo-Primate Project Gorongosa» (em Moçambique), «O Paleolítico Médio da Gruta do Escoural», «A transição do Paleolítico Médio-Superior no Barlavento Algarvio», «Adaptações humanas costeiras durante o Paleolítico no Sudoeste Peninsular», «Paleolítico Superior em Vale Boi» e «O Algar do Bom Santo e as Sociedades Neolíticas da Estremadura Portuguesa».

Entre 2011 e 2012 foi corresponsável pela gestão da Herdade da Sala e Gruta do Escoural – Monumento Nacional (Montemor-o-Novo), e do correspondente Centro de Interpretação. Em 2008 foi corresponsável pela gestão patrimonial do Mosteiro de São Vicente de Fora – Monumento Nacional (Lisboa).

No âmbito da Musealização da Cripta Arqueológica de Alcácer do Sal, inaugurada a 18 de abril de 2008, assumiu funções de coordenação, elaboração de conteúdos museológicos, coautoria do guião-base, guião multimédia e guia de exposição, assim como a triagem, processamento e catalogação do acervo arqueológico.

Ao serviço do IPPAR participou em acompanhamentos arqueológicos, escavações e registos no âmbito das obras: Metropolitano de Lisboa (Largo do Corpo Santo, Cais do Sodré e Praça D. Pedro V), Valorização do Castelo de São Jorge (Lisboa), recuperação do edifício da Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva (Lisboa), valorização e reabilitação dos jardins do Palácio de Queluz (Sintra), Ermida de Nossa senhora dos Mártires (Alcácer do Sal), assim como no âmbito da conservação e valorização da estação romana de Tróia (Grândola).

Assumi a coordenação de escavações arqueológicas na Gruta da Companheira (Portimão) e Algarão da Figueira (Loulé) e, desde 1995, participou em diversos trabalhos de escavação e registo arqueológico em contextos de diversas cronologias desde o Paleolítico até Época Contemporânea.

### **Produção e divulgação científica**

É autor ou coautor de diversos trabalhos de investigação e divulgação em arqueologia, paleontologia, espeleologia e gestão de património, publicados em atas de congressos e revistas especializadas portuguesas e de divulgação internacional, incluindo: Cave and Karst Science; Journal of Archaeological Science; Journal of Human Evolution; European Journal of Archaeology; Proceedings of the European Society for the Study of Human Evolution; The SAA Archaeological Record; Quaternary International; Archaeological Prospection; Karstologia Mémoires; Climate of the Past; Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology; Estudos Arqueológicos de Oeiras; Comunicações Geológicas.

Fundador da revista Trogles, especializada em Espeleologia, em 1993.

Coeditor (colaboração com António Carlos Silva) e revisor da coleção «Memórias d'Odiana - 2ª Série - Estudos Arqueológicos do Alqueva», EDIA - Empresa de desenvolvimento e infraestruturas do Alqueva, 2013, com 14 volumes monográficos editados.